

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE EXAUSTÃO PARENTAL USANDO A TECNOLOGIA DO CHAT GPT

Maria Gabriela Vicente Soares ¹
Lilian Kelly de Sousa Galvão ²
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo ³

INTRODUÇÃO

As mães geralmente desejam ser as melhores possíveis para seus filhos, procurando atender às expectativas sociais e criar um ambiente favorável para o desenvolvimento saudável das crianças. No entanto, essa busca pela perfeição na maternidade pode trazer consequências negativas para a saúde e bem-estar das próprias mães. A pressão para ser a mãe ideal, muitas vezes reforçada por influências sociais e pela mídia, pode resultar em sentimentos de culpa, baixa autoeficácia e altos níveis de ansiedade, estresse e exaustão parental. Essa exaustão decorre do esforço constante para atender às demandas familiares e profissionais, ao mesmo tempo que se lida com as necessidades e expectativas dos filhos (Nunes, 2020).

A sobrecarga emocional e física enfrentada pelas mães pode ter impactos significativos na saúde mental, qualidade de vida e relacionamentos. Compreender os fatores que contribuem para a exaustão parental é crucial para desenvolver intervenções eficazes e oferecer apoio adequado às famílias. Isso ajudará a promover a saúde mental e o bem-estar dos membros da família, fortalecendo os relacionamentos e a qualidade de vida (Biehle; Mickelson, 2012; Nelson; O'brien, 2018).

A exaustão parental tem recebido crescente atenção na literatura científica, sendo identificada como um dos desafios enfrentados por pais e mães no cuidado e educação dos filhos. Caracteriza-se por sentimentos de fadiga, estresse emocional e sobrecarga física, resultantes das demandas constantes e intensas associadas ao cuidado dos filhos (Bianchi; Casper; King, 2005). Estudos têm evidenciado os impactos negativos da exaustão parental na saúde e bem-estar dos pais, bem como nas relações familiares e no desenvolvimento das crianças (Giallo et al., 2013; Mikolajczak et al., 2018). Compreender e avaliar a exaustão parental é, portanto, essencial para promover a saúde e a qualidade de vida das famílias.

¹ Mestranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mgabriela.psicop@gmail.com;

² Doutora em Psicologia Social e Professora Associada da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, liliangalvao@yahoo.com.br

³ Professor orientador: doutor em Psicologia Social e Professor da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, romulo.psiq@gmail.com.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva procurar evidências de validade fatorial e consistência interna de uma medida para avaliar a exaustão parental. Essa escala permitirá uma medição objetiva dos níveis de exaustão e um melhor entendimento das suas causas e consequências. Além disso, uma escala validada possibilita intervenções mais direcionadas e eficazes para prevenir e tratar a exaustão parental, fornecendo suporte e recursos adequados aos pais. Assim, a construção dessa escala desempenha um papel crucial no cuidado parental e na promoção de uma parentalidade saudável e equilibrada.

METODOLOGIA

Participantes

Inicialmente, contou-se com a participação de três juízes, que eram doutores especialistas na temática apresentada. Esses juízes julgaram os itens quanto à clareza, pertinência e relevância. Posteriormente, os itens foram submetidos à avaliação de uma amostra da população-alvo, composta por 30 participantes, os quais também avaliaram os itens quanto à clareza, pertinência e relevância.

A amostra principal do estudo foi composta por 306 participantes, sendo 278 mulheres (90,8%) e 28 homens (9,2%). Entre esses participantes, 36 eram pais e 270 eram mães de filhos de qualquer faixa etária. Os critérios de inclusão estabeleciam que os participantes deveriam ser maiores de 18 anos e concordar em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos os participantes que optaram por abandonar a pesquisa em qualquer etapa do processo. Esses critérios visam garantir a participação de adultos capazes de consentir voluntariamente com sua inclusão no estudo, promovendo assim a ética e integridade da pesquisa.

Em relação ao estado civil, a maioria dos participantes era casada, totalizando 211 (69%). Solteiros(as) somaram 54 (17%), enquanto 22 (7,2%) eram divorciados(as). Havia também 3 (1%) viúvos(as) e 16 (5,2%) participantes que preferiram não informar seu estado civil. Os participantes tinham idades variando entre 18 e 62 anos, com uma média de 36,2 anos e um desvio padrão de 8,0 anos. Quanto ao número de filhos, os participantes tinham entre 1 e 5 filhos, com uma média de 1,6 filhos e um desvio padrão de 0,8. Essa caracterização detalhada da amostra permite uma melhor compreensão dos dados demográficos e das características principais dos participantes do estudo, assegurando a representatividade e a qualidade das informações coletadas.

Instrumentos

Foram utilizados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), juntamente com uma escala composta por 48 itens elaborados pelo chat GPT, apresentados em formato de escala Likert. Além disso, um questionário sociodemográfico foi empregado para coletar informações sobre características dos participantes, como idade, gênero, estado civil, nível de escolaridade, entre outros dados relevantes.

Procedimento

O estudo seguiu uma abordagem metodológica centrada no desenvolvimento e validação de uma escala para avaliar a exaustão parental. Inicialmente foi realizada a elaboração dos itens com o auxílio do chat GPT. Foi utilizado um comando com uma breve descrição sobre os conteúdos, solicitando que o chat gerasse itens relacionados à temática da exaustão parental. Em seguida, os itens foram submetidos à avaliação dos juízes, que julgaram os itens quanto à clareza, pertinência e relevância, aprovando-os com poucas sugestões de modificação.

Posteriormente, os itens foram submetidos à avaliação de uma amostra da população-alvo (n=30), que fizeram avaliação dos itens, semelhantemente aos juízes. Em seguida, os itens foram aplicados ao público geral a que se destinavam, ou seja, mães e pais de filhos em qualquer faixa etária, obtendo-se 306 respostas. Após a coleta dos dados, foi conduzida uma análise fatorial exploratória.

É importante ressaltar que todas as etapas do estudo seguiram os padrões éticos estabelecidos, recomendadas pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e garantindo a proteção dos participantes e o cumprimento das normas de pesquisa em psicologia e ciências sociais. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, as coletas de dados foram iniciadas em instituições privadas e públicas, utilizando um QR Code disponibilizado pelos pesquisadores e uma busca via redes sociais.

Análise de dados

Realizou-se uma Análise Fatorial Exploratória (AFE), no software FACTOR, para investigar a estrutura fatorial da "Escala de Exaustão Parental". A análise empregou uma matriz policórica e o método de extração Robust Diagonally Weighted Least Squares (RDWLS) (Asparouhov & Muthen, 2010). A determinação do número de fatores foi baseada na Análise Paralela com permutação aleatória dos dados observados (Timmerman & Lorenzo-Seva, 2011), seguida pela rotação Robust Promin (Lorenzo-Seva & Ferrando,

2019c). A adequação do modelo foi avaliada utilizando os índices RMSEA, CFI e TLI, conforme recomendações da literatura (Brown, 2006). A estabilidade dos fatores foi verificada pelo índice H (Ferrando & Lorenzo-Seva, 2018), onde valores elevados ($> 0,80$) indicam uma variável latente bem definida e estável em diferentes estudos. Por fim, o parâmetro de discriminação e os thresholds dos itens foram analisados utilizando a parametrização de Reckase (Reckase, 1985).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizou-se o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) (Hernández-Nieto, 2002) para avaliar a concordância entre os juízes e a população-alvo. Como critério para interpretação do índice, foi adotado o valor de 0,80 como ponto de corte, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior a concordância. O CVC foi calculado para cada item da escala, considerando-se os aspectos julgados pelos juízes: clareza, pertinência e relevância. O CVC foi utilizado como limiar de corte para a versão final da escala. Entretanto, a fim de julgar a capacidade do ChatGPT na geração de itens, manteve-se nesta etapa com o intuito de verificar os índices de consistência interna.

Foi realizada uma Análise Fatorial Exploratória (AFE) para avaliar a estrutura fatorial da Escala de Exaustão Parental, utilizando uma matriz policórica e o método de extração Robust Diagonally Weighted Least Squares (RDWLS) (Asparouhov; Muthen, 2010). A decisão sobre o número de fatores a serem retidos foi baseada na Análise Paralela com permutação aleatória dos dados observados (Timmerman; Lorenzo-Seva, 2011), e a rotação aplicada foi a Robust Promin (Lorenzo-Seva; Ferrando, 2019).

A adequação do modelo foi avaliada pelos índices de ajuste Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA), Comparative Fit Index (CFI) e Tucker-Lewis Index (TLI). Conforme a literatura (Brown, 2006), valores de RMSEA devem ser menores que 0,08, com intervalo de confiança não atingindo 0,10, e valores de CFI e TLI devem ser acima de 0,90, ou preferencialmente, 0,95. Os resultados da análise fatorial exploratória apontaram para um único fator, entretanto, os índices de ajuste foram satisfatórios, com $RMSEA = 0.077$, $CFI = 0.997$ e $TLI = 0.997$. Isso sugere que o modelo proposto apresenta uma boa adequação aos dados, mesmo com a presença de um único fator na estrutura da escala de exaustão parental.

Os resultados da análise fatorial exploratória indicam que a escala possui uma boa consistência interna, o que é um sinal positivo sobre a utilização do chat GPT para a

elaboração de itens, bem como das etapas anteriores de avaliação dos itens pelo público-alvo e pelos juízes experts.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos resultados parciais serem satisfatórios, é importante ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento. Futuramente, será realizada uma análise fatorial confirmatória para validar os resultados obtidos até o momento. Espera-se que a próxima etapa proporcione resultados positivos e estatisticamente satisfatórios, consolidando a capacidade do chat GPT na elaboração de itens para instrumentos de autorrelato psicológicos. Além disso, a validação do instrumento desenvolvido neste estudo será de grande relevância para diversos estudos no âmbito da parentalidade, fornecendo uma ferramenta confiável e válida para avaliar a exaustão parental e suas implicações. A continuidade da pesquisa visa contribuir para o avanço do conhecimento nessa área e para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e direcionadas às necessidades dos pais e das famílias.

Palavras-chave: Validação de Escala, Exaustão Parental, ChatGPT.

REFERÊNCIAS

- ASPAROUHOV, T.; MUTHEN, B. Simple second order chi-square correction. Manuscrito não publicado. Disponível em: <https://www.statmodel.com/download/WLSMV_new_chi21.pdf>.
- BROWN, T. A. Confirmatory factor analysis for applied research. Nova York: The Guilford Press, 2006.
- BIEHLE, S. N.; MICKELSON, K. D. Expectativas de pais de primeira viagem sobre a divisão do cuidado e do brincar. *Journal of Family Psychology*, v. 26, n. 1, p. 36-45, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1037/a0026608>>.
- BIANCHI, S. M.; CASPER, L. M.; KING, R. B. Work, family, health, and well-being. In: COOK, K. S.; FINE, G. A.; HOUSE, J. S. (Eds.). *Sociological perspectives on social psychology*. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIALLO, R.; WOOD, C. E.; JELLETT, R.; PORTER, R. Fatigue, wellbeing and parental self-efficacy in mothers of children with an autism spectrum disorder. *Autism*, v. 17, n. 4, p. 465-480, 2013.
- LORENZO-SEVA, U.; FERRANDO, P.J. Robust Promin: a method for diagonally weighted factor rotation. Technical report, URV. Tarragona, Spain, 2019.
- MIKOLAJCZAK, M.; RAES, M. E.; AVALOSSE, H.; ROSKAM, I. Exhausted parents: Sociodemographic, child-related, parent-related, parenting and family-functioning correlates of parental burnout. *Journal of Child and Family Studies*, v. 27, n. 2, p. 602-614, 2018.

NELSON, L. J.; O'BRIEN, M. O impacto diferencial do gênero dos pais e das crianças na previsão de comportamentos parentais. *Parenting*, v. 18, n. 2-3, p. 133-148, 2018.

NUNES, A. R. O. A relação entre o burnout parental materno, a vinculação materna pós-natal e o sentimento de competência materno. Dissertação de mestrado. Universidade de Lisboa, 2020.

RECKASE, M. D. The difficulty of test items that measure more than one ability. *Applied Psychological Measurement*, v. 9, p. 401-412, 1985. DOI: 10.1177/014662168500900409.

TIMMERMAN, M. E.; LORENZO-SEVA, U. Dimensionality Assessment of Ordered Polytomous Items with Parallel Analysis. *Psychological Methods*, 16, 209-220, 2011. doi:10.1037/a0023353